VI CONGRESSO INTERNACIONAL DAS **LICENCIATURAS** COINTER - PDVL 2019

VIVÊNCIAS DO PROGRAMA DE RESIDENCIA PEDAGOGICA NA ESCOLA MUNICIPAL DR SEVERINO SALGUEIRO-PE

EXPERIENCIAS DEL PROGRAMA DE RESIDENCIA PEDAGÓGICA EN LA ESCUELA MUNICIPAL DOCTOR SEVERINO SALGUEIRO-PE

EXPERIENCES OF THE PEDAGOGICAL RESIDENCE PROGRAM IN THE MUNICIPAL SCHOOL DOCTOR SEVERINO SALGUEIRO-PE

Apresentação: Comunicação Oral

Francisco Danilo Oliveira Ferreira¹; Wêdja Gabrielly Pereira Canuto²; Maria das Graças Bento Gonçalves e Oliveira³

DOI: <https://doi.org/10.31692/2358-9728.VICOINTERPDVL.2019.0085>

Resumo

O presente artigo retrata as vivências realizadas no PRP - Programa Residência Pedagógica da CAPES/MEC, na Escola Municipal Dr. Severino Alves de Sá e parceria com a FACHUSC - Faculdade de Ciências Humanas do Sertão Central. Relata a experiência da residência pedagógica como um grande benefício para a vida acadêmica, assim como para todos os agentes envolvidos no programa, de forma direta e indireta, como: corpo escolar, residentes, preceptores, coordenadores e etc. O PRP foi dividido em duas fases: Ambientação e Imersão. A Ambientação proporcionou o conhecimento do espaço escolar e seu funcionamento, desde a gestão, secretaria, até os auxiliares de serviços gerais. A segunda fase, de Imersão, levou o discente para aperfeiçoar sua prática dentro da sala de aula. Foi possível perceber durante o trabalho que o auxílio e a atuação do residente em sala de aula trazem para os alunos não só um suporte pedagógico, mas também um auxílio na sua formação como cidadão e bom aluno, fazendo com que ele seja escritor da sua realidade e participante efetivo do conhecimento. A ênfase maior foi dada a importância da leitura feita pelos alunos, e o impacto causado pela mesma ao final de toda a pesquisa. Após as vivências terem sido realizadas e relatadas aqui de forma positiva, é possível afirmar que, a escola e todo o seu corpo escolar assim como o residente, fizeram um trabalho efetivo não só para os alunos do 2º ano do Ensino Fundamental, sujeitos dessa pesquisa na fase de Imersão do programa, mas para os gestores, docentes e famílias que também se beneficiaram com esse trabalho. Este trabalho foi feito através de observações, com pesquisa bibliográfica em autores como: Carleti (2007), Dutra (2011) e Freire (1989), com abordagem qualitativa, tendo como foco analisar e participar efetivamente do cotidiano da Escola Municipal Dr. Severino Alves de Sá, localizada na cidade de Salgueiro-PE.

---

¹ Graduando em Pedagogia, FACHUSC, daniloricalde2015@gmail.com

² Pedagogia, FACHUSC, wedja.gaby@hotmail.com

³ Mestre, Universidade Católica de Pernambuco, professoragracobento@hotmail.com

Palavras-Chave: Programa Residência Pedagógica, Vivências, Atuação do Residente.

Resumen

Este artículo retrata las experiencias realizadas en el PRP - Programa de Residencia Pedagógica de CAPES / MEC, en la Escuela Municipal Dr. Severino Alves de Sá y en asociación con FACHUSC - Colegio de Humanidades del Sertão Central. Reporta la experiencia de la residencia pedagógica como un gran beneficio para la vida académica, así como para todos los agentes involucrados en el programa, directa e indirectamente, tales como: personal escolar, residentes, preceptores, coordinadores, etc. El PRP se dividió en dos fases: Medio ambiente e Inmersión. El Medio Ambiente proporcionó el conocimiento del espacio escolar y su funcionamiento, desde la gerencia, secretaria, hasta los auxiliares de servicios generales. La segunda fase, Inmersión, llevó al alumno a perfeccionar su práctica dentro del aula. Durante el trabajo, fue posible darse cuenta de que la ayuda y el trabajo del residente en el aula brindan a los estudiantes no solo un apoyo pedagógico, sino también una ayuda en su formación como ciudadano y buen estudiante, convirtiéndolo en un escritor de su realidad. y participante efectivo del conocimiento. Se hizo mayor hincapié en la importancia de la lectura por parte de los estudiantes y el impacto que causó al final de toda investigación. Después de que las experiencias se hayan llevado a cabo y se hayan informado aquí positivamente, es posible afirmar que la escuela y todo su cuerpo, así como el residente, hicieron un trabajo efectivo no solo para los estudiantes del segundo año de la escuela primaria, materias de este tipo. investigación en la fase de inmersión del programa, pero para gerentes, maestros y familias que también se beneficiaron de este trabajo. Este trabajo se realizó a través de observaciones, con investigación bibliográfica en autores como: Carleti (2007), Dutra (2011) y Freire (1989), con un enfoque cualitativo, enfocado en analizar y participar efectivamente en la vida diaria. Escuela Municipal Dr. Severino, ubicada en la ciudad de Salgueiro-PE.

Palabras clave: Programa de Residencia Pedagógica, Experiencias, Desempeño Residente.

Abstract

This article portrays the experiences held in the PRP - Pedagogical Residency Program of CAPES / MEC, at the Dr. Severino Alves de Sá Municipal School and partnership with FACHUSC - Humanities College of the Central Sertão. It reports the experience of pedagogical residency as a great benefit for academic life, as well as for all agents involved in the program, directly and indirectly, such as: school staff, residents, preceptors, coordinators and so on. The PRP was divided into two phases: Environment and Immersion. The Environment provided the knowledge of the school space and its operation, from the management, secretary, to the auxiliaries of general services. The second phase, Immersion, led the student to perfect their practice within the classroom. It was possible to realize during the work that the help and the work of the resident in the classroom bring to the students not only a pedagogical support, but also an aid in their formation as a citizen and a good student, making him a writer of his reality. and effective participant of knowledge. The greater emphasis was given to the importance of reading by students, and the impact caused by it at the end of all research. After the experiences have been carried out and reported here positively, it is possible to state that the school and its entire body as well as the resident did an effective job not only for the students of the 2nd year of elementary school, subjects of this kind. research in the Immersion phase of the program, but for managers, teachers and families who also benefited from this work. This work was made through observations, with bibliographic research in authors such as: Carleti (2007), Dutra (2011) and Freire (1989), with a qualitative approach, focusing on analyzing and effectively participating in daily life. Dr. Severino Municipal School, located in the city of Salgueiro-PE.

Keywords: Pedagogical Residence Program, Experiences, Resident Performance.

Introdução

Este trabalho apresenta as vivências do Programa Residência Pedagógica-PRP, pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoas de Nível Superior (CAPES), em parceria com a FACHUSC - Faculdade de Ciências Humanas do Sertão Central.

O Programa de Residência Pedagógica - PRP é uma das ações que integram a Política Nacional de Formação de Professores e seu principal objetivo é induzir o aperfeiçoamento da prática docente promovendo a imersão do licenciando/residente em escola de Educação Básica a partir do quinto período da graduação/licenciatura, ou seja, na metade do curso.

A Residência Pedagógica tem como premissas básicas o entendimento de que a formação de professores nos cursos de licenciatura deve assegurar aos egressos, habilidades e competências que lhe permitam realizar um ensino de qualidade nas escolas de Educação Básica o objetivo do programa também é induzir a reformulação da formação prática nos cursos de licenciaturas.

Uma das escolas públicas escolhida para ser um campo de atuação foi a Escola Municipal Dr. Severino Alves de Sá, em Salgueiro-PE. A residência foi dividida em duas fases: Ambientação e Imersão. Na fase de Ambientação, o residente é direcionado para, conhecer a escola em todo o seu contexto. Conhecer o trabalho da gestão e da secretaria escolar e as relações de entrosamento entre todos que fazem a instituição

Uma das exigências do programa dentro da fase de Ambientação foi para que o residente procurasse conhecer o Projeto Político Pedagógico-PPP da escola e entender a importância do referido documento para a organização e funcionamento da escola. Vale salientar que o PPP é considerado o guia orientador para o desenvolvimento de todas as questões educativos na instituição.

A segunda fase do PRP é denominada der Imersão, pois é o momento em que o Residente passa a realizar suas atividades dentro da sala de aula. É a fase das oportunidades, onde o licenciando atuará como um docente, colaborando com o professor da sala, que é seu supervisor, no desenvolvimento dos planos de aulas, escolhendo metodologias eficazes e construindo projetos de intervenção para beneficiar todos os envolvidos no processo de ensino aprendizagem.

A Residência Pedagógica proporcionou ao graduando um maior interesse pelo fazer docente, pois através da atuação, unindo a teoria à prática, o residente pode refletir acerca de sua futura profissão, ciente de que o caminho não será sempre florido, serão muitas vezes espinhosos, mas os resultados do processo ensino aprendizagem serão eternos troféus.

Durante as vivências da Imersão, inserido em uma turma de 2º ano, constatou-se que na atualidade uma dos maiores desafios do processo ensino aprendizagem é educar o aluno como construtor do seu conhecimento, fazendo com que ele não seja apenas receptor daquilo que precisa ser ensinado e/ou estudado, mas que ele possa de forma efetiva trabalhar e desenvolver aquilo que ele estuda e aprende mediante a ajuda do professor.

Outro tema levantado após diversas observações foi sobre a leitura, pois se constatou que existem grandes dificuldades nesse processo. Sendo assim, como residente, busquei suportes facilitadores para auxiliar o professor na sala de aula e desenvolver estratégias para leituras, tais como: leitura de imagens, de produção escrita, frases e textos que retratam a realidade do aluno, incentivando o gosto pela leitura.

Este trabalho foi realizado através de observações na primeira fase, a Ambientação e práticas docentes na segunda fase, a Imersão. Tem abordagem qualitativa, com pesquisa bibliográfica. Autores como: Carleti (2007), Dutra (2011) e Freire (1989).

Identificação da escola campo

A Escola Municipal Dr. Severino Alves de Sá e está localizada à Rua Expedita de Sá Araújo, S/N, no bairro do Planalto em Salgueiro-PE. A escola oferta o Ensino Fundamental Anos Iniciais e Finais. Seu espaço físico está dividido em: 10 salas de aulas, 01 sala de leitura, 01 cantina, 01 secretaria, 01 sala de informática, 01 sala de AEE - Atendimento Educacional Especializado, 04 banheiros, 01 quadra poliesportiva, com sala para os professores, diretoria e almoxarifado. Conta com um quadro de funcionários assim distribuídos: 01 Gestor, 01 adjunto, 02 auxiliares administrativos, 22 professores, 14 mediadores e 5 auxiliares de limpeza.

A Leitura e o desenvolvimento das aprendizagens

A Leitura geralmente está relacionada a interpretação daquilo que se lê, como por exemplo, textos e imagens. Ela é correspondente a interpretação dos mesmos, fazendo com que o leitor tenha espaço para desenvolver sua compreensão e relação própria de acordo com aquilo que é apresentado. O ato de ler não deve ser praticado apenas por praticar, ele deve permitir que quem lê aprenda o que o texto quer apresentar.

Segundo Freire (1989), a leitura do mundo precede sempre a leitura da palavra e a leitura desta implica a continuidade da leitura daquele. A leitura é associada à forma de ver o mundo. Sendo assim, é possível afirmar que a leitura é uma forma de conhecer. A criança tem o direito de ter acesso à literatura de qualidade desde bebê. Ao ouvir um adulto ler, o bebê e a

criança pequena entram em contato com outra dimensão da linguagem: o fluxo da fala, a entonação, que caracteriza a linguagem escrita e, a depender do livro escolhido, rimas, repetições e ritmos novos, melodias.

O adulto leitor interpreta o texto, apresentando-o e transferindo à criança o prazer de ler, as emoções que sente e expressa, nos tons de surpresa, graça e encantamento que ficam patentes na leitura. Além disso, quando garantimos que a leitura literária faça parte da vida da criança criamos os alicerces para que a criança possa se desenvolver plenamente como leitora. Nas escolas, esse contato se torna ainda mais necessário, pois atende, em sua maioria, à população que tem menos acesso a livros e faz um uso menor das práticas de leitura. Mas, para que essa prática possa se revestir de sentido, é fundamental que ela seja um hábito, faça parte da rotina das crianças na escola. Só assim será possível que os bebês e as crianças desenvolvam familiaridade com os livros, compreendam o que torna esse objeto tão especial, e desenvolvam um laço afetivo com eles se interessando em folheá-los e em ouvir sua leitura, podendo também manter a atenção na escuta da leitura por períodos cada vez maiores.

É importante que essa prática esteja garantida, com qualidade, nas rotinas de todas as escolas de educação básica, essencialmente no cuidado Ensino Fundamental para que os alunos leiam e conheçam não apenas um texto ou um símbolo, mas leiam e interpretem tudo ao seu redor. Isso tudo motivou o Residente para o desenvolvimento de estratégias através de ações formativas que possibilitam as crianças envolvidas nesse projeto nos leva ao desenvolvimento do aluno através da leitura.

A formação continuada que apoiou a mudança da prática da leitura nas escolas, através de ações formativas que possibilitaram: que o professor, cada vez mais, oferecesse melhores condições para tantas possíveis aprendizagens das crianças, selecionando livros de qualidade para cada faixa etária; realizando com frequência e regularidade a roda de leitura para apresentação de diferentes histórias, promovendo intervenções antes, durante e depois da leitura através das quais as crianças compartilham suas impressões sobre as histórias lidas, possibilitando que as crianças tenham acesso aos livros em diferentes momentos da rotina e que levem os livros escolhidos para casa podendo recontá-las ou mesmo escutar as histórias de seus pais, familiares ou pessoas próximas.

Projeto como este possibilita que as crianças, tenham acesso à literatura de qualidade e façam da leitura um hábito. Adquirem comportamentos críticos, a partir da escuta de leituras feitas pelo residente e, através dessas ações, criem comportamentos de leitores, para surgir, uma sociedade em que os cidadãos tenham garantidos os direitos de acesso à cultura letrada, tornando-se consciente da sua importância na construção de uma convivência pacífica e mais

harmoniosa como seres humanos. Recomendou-se ainda que é necessário que desde cedo seja trabalhado com o aluno o valor e a precisão da leitura no desenvolvimento do mesmo, apresentando a ele letras, imagens, posteriormente palavras, frases, e textos completos, estimulando o tempo todo o gosto pela leitura, mostrando a necessidade dessa ação para viver no mundo, e sua importância para cultivar o crescimento do ser como cidadão, desde seu conhecimento pessoal a suas práticas efetivas na sociedade.

Projeto de intervenção idealizado pelo residente

Para efetivação do desenvolvimento e realização da residência pedagógica foi necessário a construção de um projeto que nortearia ações delimitadoras de resultados mediante a escola e sala contemplada. Após um período de observação, foi constatado que dentre os muitos problemas existentes em sala de aula, um deles, merecia uma atenção especial, seria o incentivo à leitura, para ajudar os alunos que ainda não sabiam ler, e estimular aqueles que já conseguem.

Souza (1992) afirma que leitura é, basicamente, o ato de perceber e atribuir significados através de uma conjunção de fatores pessoais com o momento e o lugar, com as circunstâncias. Logo, o projeto foi colocado em prática, apresentando textos aos alunos para que pudessem, sozinhos, atribuir significados, interpretando o que lhes era apresentado no contexto da realidade em que vivem, dando significado às palavras, como por exemplo, mostrar a cadeira, dar significado a cadeira, apresentar como se escreve a palavra cadeira e realizar junto aos alunos a leitura da palavra. Logo se vê que, trabalhar primeiramente o que está ao seu redor, traz aos alunos, o significado da interpretação do mundo.

Fazer com que os alunos que não sabiam ler dessem significado às coisas ao seu redor foi de fato o primeiro e o maior passo para o desenvolvimento da leitura em cada um deles. Foi possível ver a participação do aluno como algo positivo, enquanto os outros alunos que já sabiam ler colaboraram auxiliando os colegas e depois, lendo e elaborando seus próprios textos.

Quando os alunos já tinham a noção de como significar o mundo ao seu redor, partimos para a ação seguinte, a de fazê-lo ler pequenas palavras que possivelmente faziam parte de seu mundo, criando e realizando atividades que facilitassem a atuação dos alunos de forma ativa na aprendizagem dos mesmos. Após esta etapa, quando já conseguiam ler algumas palavras, foi iniciado o trabalho de criação de frases, e em seguida, a leitura.

Carleti (2007) afirma que:

Durante o processo de armazenagem da leitura coloca-se em funcionamento um número infinito de células cerebrais. A combinação de unidade de pensamentos em sentenças e estruturas mais amplas de linguagem constitui, ao mesmo tempo, um processo cognitivo e um processo de linguagem. A contínua repetição desse processo resulta num treinamento cognitivo de qualidade especial. (CARLETI, 2007, p.2).

Além de dar significado ao mundo, um dos processos realizados foi a repetição efetiva da leitura, que como Carleti afirma, ao fazê-la de forma repetitiva, seu resultado é um treinamento que faz com que o aluno aprenda a ler e se prepare para fazer uma leitura com qualidade.

Ao fazer algo pela primeira vez, a excelência do resultado pode ser pequena, mas quando feita costumeiramente, e de forma repetitiva, porém dinâmica, o resultado pode se tornar algo perfeito com significados duradouros. Logo, toda vez que ocorria a participação do residente no processo de ensino, era tratado repetidamente o ato de ler, tanto nos já leitores, como naqueles que estavam aprendendo.

Ao observar a desenvoltura do projeto, constatou-se que ele se mostrou categórico quanto aos seus objetivos, o aluno teve seu espaço no processo, pois conseguiu desenvolver-se demonstrando e valorizando aquilo que conhecia o que faz com que o professor e o residente também possam aprender com a realidade do aluno. Ficou nítido no decorrer dessa etapa de intervenção pedagógica que os alunos já liam sem precisar de auxílio, interpretando à sua maneira todos os textos dados a eles.

Com a realização deste projeto de leitura, constatou-se que o residente pode atuar como participante efetivo do processo ensino aprendizagem na Escola Campo, essencialmente, na superação das deficiências de leitura.

Metodologia

O presente trabalho foi realizado através de pesquisa bibliográfica com abordagem qualitativa. Tendo como foco a análise e participação efetiva da prática docente na Escola Municipal Dr. Severino da cidade de Salgueiro-PE, nas fases (Ambientação e Imersão) do Programa Residência Pedagógica-PRP/CAPEs. Um dos instrumentos utilizados foi o uso de fotografias.

Resultados e Discussão

Pode-se afirmar que o Programa Residência Pedagógica-PRP foi um sucesso em todos os seus momentos. As vivências e culminâncias da primeira etapa do PRP, a de Ambientação

escolar aconteceu com a participação efetiva do residente, conhecendo o trabalho da gestão e o cotidiano da escola campo Dr. Severino Alves de Sá. Foi gratificante para todos os residentes da referida escola poder conhecer tantos documentos importantes e que, na verdade, fazem uma instituição funcionar de fato. Um dos documentos mais importantes, o PPP – Projeto Político Pedagógico, foi estudado por todos os residentes, um momento em que cada um pode fazer suas considerações à respeito de sua importância.

Foto 1: Equipe da Escola Dr. Severino, Preceptora e residentes

Fonte: Arquivo Pessoal (Março/2019)

É importante relatar sobre dois minicursos que o PRP ofereceu a todos os participantes, ocorridos em janeiro/2019: Produção Textual e Oratória. Ambos de muita relevância para o fazer docente, pois ajudaria nas produções escritas, assim como nos momentos de oralidade. Foi necessário produzir um resumo expandido da fase de Ambientação e sua apresentação oral em um Congresso de Extensão através de banner.

Foto 2: Participação do residente em Congresso de Extensão: relatando as vivências da fase de Ambientação

Fonte: Arquivo Pessoal (Maio/2019)

Foto 3: Participação do residente em Congresso de Extensão: relatando as vivências da fase de Ambientação

Fonte: Arquivo Pessoal (Maio/2019)

Foto 4: Exposição em banner do Resumo Expandido: relato das vivências

Fonte: Arquivo Pessoal (Maio/2019)

Na segunda etapa do programa, a de Imersão, foi uma fase de muitas aprendizagens, pois nela, começamos as atividades práticas do fazer docente. Conhecendo os reais problemas de uma sala de aula, mas tendo a oportunidade de auxiliar o professor da sala. Juntos, elaboramos atividades, construímos planos de aulas conforme as dificuldades dos alunos, incluímos a ludicidade em determinadas situações e construímos projetos de intervenção, sendo o de leitura, o mais significativo, levando em conta seus resultados.

Tabela 1: A leitura antes da efetivação e implantação do PRP

DESCRIÇÃO DOS ALUNOS	QUANTIDADE DE ALUNOS
Alunos que já sabiam ler	12
Alunos que liam com dificuldade	10
Alunos que não sabiam ler	8
Número total de alunos	30

Fonte: Própria (2019)

Tabela 2: A leitura após a efetivação e implantação do PRP.

DESCRIÇÃO DOS ALUNOS	QUANTIDADE DE ALUNOS
Alunos que já sabiam ler	12
Alunos que aprenderam a ler	6
Alunos que aprenderam a ler, porém com dificuldades pessoais	6
Alunos que se sentiram incentivados a leitura	30
Número total de alunos	30

Fonte: Própria (2019)

Como foram realizadas diversas atividades, nos atentamos a comentar sobre o projeto de intervenção pedagógica na turma do 2º ano do ensino fundamental, o de leitura. O seu desenvolvimento justifica-se pelas deficiências de leitura detectadas e da motivação do residente fundamentada no pensamento teórico de Dutra (2011), afirmando que ler é uma das competências mais importantes a ser desenvolvida pelos sujeitos e que todos se sentissem aptos para as aprendizagens diversas dos conteúdos curriculares.

Foi realizada uma roda de conversa na escola onde os alunos puderam falar suas experiências com os livros escolhidos. A conversa aconteceu de forma bem natural, deixando as crianças à vontade para responder, tornando o momento em uma conversa informal, mas sem desconfigurar seu objetivo, o de saber como as crianças enxergam esse processo de leitura mesmo sendo tão pequenas e sem saber ao certo aonde esse mundo mágico dos livros vai parar.

Eles falaram que todo dia a professora seleciona um livro para fazer a leitura para eles. Dessa forma podemos entender que o trabalho está coerente visto que as professoras leem diariamente para as crianças. Falam que todos os dias aprendem coisas novas, como não desperdiçar a água. Assim podemos identificar que nessa idade as crianças vivenciam a leitura, mas algumas não conseguem associar que o que aprenderam foi por meio da leitura.

Disponibilizar para as crianças rótulos, livros e outros materiais do cotidiano são mais significativos na composição da linguagem e a aplicação da leitura. É possível, a partir de um desenho, construir uma história.

Foto 5: Reforçando o Projeto de Leitura

Fonte: Arquivo Pessoal (Junho/2019)

Foto 6: Reforçando o Projeto de Leitura

Fonte: Arquivo Pessoal (Junho/2019)

Ao longo do processo, todos os objetivos que englobavam as ações tomaram um rumo categórico quanto aos resultados. Os alunos que não sabiam ler passaram a ter interesse pela leitura, a maioria alcançando o feito e outros ficando entre a aprendizagem e a dificuldade, por apresentar necessidades específicas maiores e precisarem de uma ajuda maior. Anteriormente, ao iniciar o projeto, dois dos grandes objetivos eram trazer o aluno como construtor do conhecimento e incentivar a leitura fazendo-o participar ativamente do ensino realizado em sala de aula. Pode-se afirmar que apesar de alguns alunos apresentarem pouca dificuldade na leitura, os objetivos relatados foram alcançados, pois todos, sem exceção despertaram o desejo e interesse pela leitura, como apresentado na tabela acima.

O PRP foi uma relevante oportunidade para o aperfeiçoamento das práticas pedagógicas. Unir teoria e prática possibilitou ao residente conhecer o resultado desta junção, o que muitas vezes direcionou a outras metodologias, visando uma melhor proposta para o ensino e a aprendizagem.

O acadêmico-Residente atuando na sala de aula como construtor do conhecimento, vivenciando verdadeiramente o que até então apenas teria no espaço na rotina acadêmica do curso de pedagogia, experimenta a articulação teórica prática como autor da sua própria história e particularmente, da sua formação como futuro profissional da Educação com o cotidiano de uma sala de aula.

Conclusões

Pode-se dizer que a implantação do Programa Residência Pedagógica-PRP foi uma relevante contribuição para a vida acadêmica dos licenciandos dos cursos de Pedagogia e de Ciências Biológicas. O programa levou o residente/graduando a conhecer uma instituição escolar e seus múltiplos espaços e funções. Conclui-se que todas as fases do programa foram bem sucedidas, cada uma apresentou resultados significativos e conforme os objetivos propostos. Para a instituição de ensino superior FACHUSC, foi uma grande conquista, poder inserir seus discentes em um programa federal de aperfeiçoamento às práticas docentes.

A fase de Imersão, aquela que levou o residente para o aperfeiçoamento da prática docente, certamente foi a mais esperada por todos, tendo em vista, que a faculdade apresenta muitas teorias levando o estudante a almejar suas vivências. Todas as experiências vividas nesta fase serão vivenciadas em outras oportunidades, pois foram consideradas exitosas.

Referências

CARLETI, Rosilene Callegari. **A leitura: um desafio atual na busca de uma educação globalizada**. ES, 2007.

DUTRA, Vânia L. R. **Abordagem funcional da gramática na Escola Básica**. Anais do VII Congresso Internacional da Abralín. Curitiba, 2011. Disponível em: www.abralin.org. Acesso em julho de 2019.

FREIRE, Paulo. **A importância do ato de ler em três artigos que se completam**. 23ª Ed. São Paulo: Cortez, 1989.

SOUZA, Renata Junqueira de. *Narrativas Infantis: a literatura e a televisão de que as crianças gostam*. Bauru: USC, 1992.